

## O PRECONCEITO LINGUÍSTICO ANALISADO NAS *FANPAGES* DO SITE *FACEBOOK* NAS REDES SOCIAIS

João Batista da Silva Santos (UENF)

[joaosanto.92@gmail.com](mailto:joaosanto.92@gmail.com)

Andrik Barbosa Risso (UENF)

[andrikrisso@hotmail.com](mailto:andrikrisso@hotmail.com)

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

[elinafff@gmail.com](mailto:elinafff@gmail.com)

Sérgio Arruda de Moura. (UENF)

[arruda@uenf.br](mailto:arruda@uenf.br)

No presente artigo, iremos discutir sobre o preconceito linguístico praticado nas redes sociais, tendo como foco, analisar o normativismo linguístico vinculados através de *fanpage* no *facebook*. As práticas discursivas instauradas pelas redes sociais, inclusive nos sites como o *facebook* sofre bastante estigma do uso da língua portuguesa. A escrita no ambiente virtual se tornou cada vez mais expostas fazendo uma autoexposição dos seus usuários que são o tempo todo estigmatizados pelo não domínio da norma culta padrão. Sendo assim, objetivamos discutir sobre o preconceito linguístico praticados nas publicações das *fanpages* no *facebook*. Desse modo, iremos analisar nas referidas *fanpages* textos e/ou imagens que compõe as postagens e os comentários dos usuários. O critério de escolha se deu pelas publicações mais curtidas, comentadas e compartilhadas que achincalhe das variedades linguísticas do usuário que são expostos no *facebook*. A pesquisa será amparado nos estudos da Sociolinguística, variação e preconceito linguístico (BAGNO, 2006) (FARACO, 2008) e estudos das redes sociais (RECUERO, 2009). O estudo é de caráter qualitativo e exploratório.

Palavras-chave: *Facebook*. *Fanpage*. Preconceito Linguístico. Redes sociais.